



ECONOMIA

BOLETIM nº 54

Coordenador:

Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes:

Ms. Carla C. N. Antunes

Ms. Caroline Todeschini

Dra. Katia F. Rodrigues

Dra. Rosângela M. Pontili

Dr. Pierre Joseph Nelcide

Discentes:

Larissa Kerolli Menezes Machado

Luana Rezende Beber

Lucas Freire Bauer Santos

Matheus Alexandre Messias Henrique

Pâmela Guimarães Zuniga

Rafaela Teodoro Venero Garcia

Thainá Gabriela Colpani Bezerra



unioeste

SETEMBRO

2023

Parcerias:

Cursos de Ciências Econômicas dos Campi de Francisco Beltrão e Toledo da Unioeste

Apoio:

Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas |
Colegiado de Ciências Econômicas

15 de outubro, 2023

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 0,70% em setembro de 2023.

Cascavel, 15 de outubro de 2023

Em setembro de 2023, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com agosto de 2023, aumentou 0,70%, passando de R\$624,61 para R\$628,99, ou seja, em setembro de 2023 seriam necessários R\$628,99 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2023) (1), o valor da cesta básica diminuiu em 14 das 17 capitais pesquisadas pelo departamento. As quedas mais expressivas foram observadas em Brasília (4,03%), Porto Alegre (2,48%) e Campo Grande (2,32%). As variações positivas ocorreram em Vitória (3,18%), Natal (3,06%) e Florianópolis (0,50%). O município de Cascavel, por sua vez, destoou da tendência nacional.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), 8 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas observadas destacam-se: banana (17,77%), tomate (12,97%) e arroz (6,02%). Conforme o CEPEA (2023), a ótima qualidade da banana e o período de entressafra explicam a alta das cotações da fruta. A nanica de primeira qualidade foi comercializada por R\$55,00/cx em setembro. Já o tomate registrou aumento nos preços em todos os atacados pesquisados pelo CEPEA (2023), cuja valorização é resultado de uma diminuição da quantidade ofertada e o aumento da demanda. O tomate longa vida foi comercializado a R\$96,00/cx no atacado de São Paulo, elevação de 25,21%. A maior valorização foi de 53,33%, em Belo Horizonte, onde o fruto foi comercializado a R\$115,00/cx. O arroz ficou mais caro em 15 capitais, segundo o DIEESE (2023), as altas oscilaram entre 0,62%, em Recife, e 7,25%, em Campo Grande. O aumento dos preços internacionais, a menor oferta no mercado interno e uma demanda estável justificaram os aumentos. Ressalta-se que, conforme indicador de impacto apresentado na Tabela 1, a banana, o tomate e o arroz contribuíram respectivamente em 133,98%, 193,30%, 20,46% para o aumento no valor da cesta básica.

Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, em setembro, com destaque para: batata (15,19%), leite (4,99%) e carne (1,76%). De acordo com o DIEESE (2023), o preço do quilo da batata diminuiu em 9 das 10 cidades do Centro-Sul, onde ocorre a pesquisa do

tubérculo. As maiores quedas foram observadas em Brasília (26,01%), Porto Alegre (19,93%) e Belo Horizonte (19,17%). O aumento da oferta reduziu os preços no varejo. O leite apresentou diminuição em 14 capitais, sendo que as quedas oscilaram entre 4,78%, em Florianópolis e 0,14% em Belém. A menor demanda interna e o aumento da oferta de leite explicam a diminuição nos preços praticados no varejo. Já a carne registrou queda do valor médio do quilo em 15 das 17 cidades pesquisadas, com valores que oscilaram entre 5,88%, em Brasília e 0,93% no Rio de Janeiro. Dois fatores estão pressionando para baixo os preços domésticos. Primeiro a China vem pagando menos pela carne brasileira. Segundo, no cenário interno, a demanda permanece enfraquecida devido aos altos preços. Ressalta-se que, conforme indicador de impacto apresentado na Tabela 1, a carne, a batata e o leite impactaram negativamente em 115,89%, 109,14% e 43,47% no valor da cesta básica.

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel –PR
(Setembro de 2023)

	Ago/23	Set/23	Ago-Set/23	Set/23
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Impacto*
Alimentação	624,61	628,99	0,70	100
Arroz	24,74	26,23	6,02	20,46
Feijão Preto	6,65	6,80	2,26	14,90
Açúcar	19,38	19,91	2,73	7,23
Café em Pó	15,47	15,33	-0,90	-3,79
Farinha de trigo	21,11	21,18	0,33	0,51
Batata	5,20	4,41	-15,19	-109,14
Banana	5,46	6,43	17,77	133,98
Tomate	7,25	8,19	12,97	193,30
Margarina	9,03	9,05	0,22	0,71
Pão francês	11,32	11,28	-0,35	-4,87
Óleo de soja	5,85	6,11	4,44	6,06
Leite	5,01	4,76	-4,99	-43,47
Carne	43,82	43,05	-1,76	-115,89

Fonte: Unioeste-Cascavel (2023)

(*) O indicador de impacto resulta da razão entre diferença mensal do preço do produto e a diferença mensal do preço da CBA, convertida em termos percentuais. O resultado indica o quanto um produto contribuiu para a variação do preço da CBA e se esta contribuição foi positiva ou negativa. Assim, variações no mesmo sentido resultam em impacto positivo e variações em sentido contrário resultam em impacto negativo.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2023

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada nos últimos 12 meses da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel foi de 1,04%. Dentre os 13 produtos, 7 apresentaram queda acumulada neste período, são eles: óleo de soja (32,99%), margarina (13,30%), pão francês (9,77%), banana (9,75%), café em pó (8,31%), farinha de trigo (7,29%) e leite (4,77%). Essa variação acumulada negativa do leite e do café em pó seguiu a tendência nacional (DIEESE, 2023). Embora significativas, essas quedas foram ofuscadas pelo acumulado positivo presente nos outros 6 produtos que compõem a CBA, com as variações mais expressivas do tomate (51,14%), da batata (29,55%) e do arroz (12,54%).

A variação acumulada no ano de 2023 foi de 4,68%. Dentre os 13 produtos que integram a cesta básica de alimentação, 7 sofreram variação acumulada anual negativa, com destaque para o óleo de soja (33,77%) e café em pó (12,61%). Por outro lado, 6 produtos apresentaram variação acumulada positiva, com destaque para: tomate (34,53%), arroz (11,63%) e carne (10,33%). Esses bens foram os principais responsáveis pelo aumento do índice, que passou de 3,98% em agosto para 4,68% em setembro de 2023. No ano corrente, o indicador apresentou alta em 7 dos 9 meses estimados até o momento, o que explica seu resultado positivo.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2023

	Variação mensal de Ago-Set/23	Variação acumulada em 12 meses	Variação acumulada no ano de 2023
	(%)	(%)	(%)
Alimentação	0,70	1,04	4,68
Arroz	6,02	12,54	11,63
Feijão Preto	2,26	8,18	-3,34
Açúcar	2,73	5,98	8,44
Café em Pó	-0,90	-8,31	-12,61
Farinha de trigo	0,33	-7,29	-10,26
Batata	-15,19	29,55	-4,25
Banana	17,77	-9,75	-0,44
Tomate	12,97	51,14	34,53
Margarina	0,22	-13,30	-11,66
Pão francês	-0,35	-9,77	4,59
Óleo de soja	4,44	-32,99	-33,77
Leite	-4,99	-4,77	4,27
Carne	-1,76	1,23	10,33

Fonte: Unioeste - Cascavel (2023).

Dadas as expressivas variações acumuladas positivas em 12 meses no preço do tomate (51,14%) e negativa no preço do óleo de soja (32,99%), estes dois produtos merecem uma análise mais detalhada.

Conforme a Tabela 3, em Cascavel, entre setembro de 2022 e setembro de 2023, o tomate apresentou um preço médio de R\$7,10/kg. O preço do tomate subiu de R\$5,09 em setembro de 2022 para R\$8,19 em setembro de 2023. Neste período, o menor preço foi registrado em setembro de 2022 (R\$5,09) e o maior em abril de 2023 (R\$8,93). O preço do tomate oscilou muito nestes últimos 13 meses. Vale ressaltar que, entre os meses de agosto e setembro de 2023, o preço do bem aumentou de R\$7,25 para R\$8,19, tendo ocorrido um aumento de R\$0,94 entre um mês e outro.

Ainda conforme a Tabela 3, entre setembro de 2022 e setembro de 2023, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$7,36 no município de Cascavel. O preço do óleo de soja caiu de R\$8,24 em setembro de 2022 para R\$6,11 em setembro de 2023. Neste período, o menor preço foi registrado em agosto de 2023 (R\$5,85) e o maior em dezembro de 2022 (R\$8,68). Vale ressaltar que, entre agosto e setembro de 2023, o preço do bem teve um aumento de R\$0,26 passando de R\$5,85 para R\$6,11.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Setembro de 2022 à Setembro de 2023

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Set/22	22,37	6,24	18,31	16,85	22,74	5,04	6,44	5,09	10,34	12,68	8,24	5,38	43,65
Out/22	23,00	6,00	17,97	17,11	22,76	6,08	7,00	6,40	10,28	11,60	8,37	5,08	43,30
Nov/22	23,11	6,25	18,17	17,34	23,43	6,20	6,77	7,21	10,20	11,69	8,50	4,91	41,70
Dez/22	23,95	7,09	18,36	17,43	23,49	5,95	6,99	6,58	10,19	10,88	8,68	4,66	39,05
Jan/23	23,44	7,31	17,88	17,35	23,38	6,69	6,33	6,77	10,00	11,40	8,16	4,72	41,22
Fev/23	24,67	7,36	18,28	17,30	23,24	5,50	6,71	5,88	9,91	11,89	8,17	5,22	43,11
Mar/23	25,12	7,75	18,03	17,22	23,18	4,06	6,53	5,88	10,01	11,74	7,40	5,33	41,12
Abr/23	25,02	7,84	18,14	17,15	23,09	5,53	6,24	8,93	9,79	12,54	7,03	6,04	42,63
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Média	24,56	6,96	18,65	16,77	22,61	5,54	6,05	7,10	9,74	11,88	7,36	5,28	42,82
Mínimo	22,37	6,00	17,88	15,33	21,11	4,06	4,37	5,09	9,03	10,88	5,85	4,66	39,05
Máximo	28,45	7,84	19,91	17,43	23,49	7,21	7,00	8,93	10,34	13,15	8,68	6,04	45,54

Fonte: Unioeste - Cascavel (2023).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 05 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.

(4) A Medida Provisória nº 1.091/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.212 a partir de 1º de janeiro de 2022. A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, outubro de 2023.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel subiu 0,70%, isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 47,32% em agosto para 47,65% em setembro de 2023. Também fez com que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentasse de 51,16% para 51,51% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Setembro de 2022 e Setembro de 2023

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Set/2022	622,53	1.212,00	1.127,16	51,36	55,53
Out/2022	632,24	1.212,00	1.127,16	52,16	56,39
Nov/2022	625,38	1.212,00	1.127,16	51,60	55,78
Dez/2022	604,03	1.212,00	1.127,16	49,84	53,88
Jan/2023	623,56	1.302,00	1.204,35	47,89	51,78
Fev/2023	630,94	1.302,00	1.204,35	48,46	52,39
Mar/2023	609,12	1.302,00	1.204,35	46,78	50,58
Abr/2023	662,50	1.302,00	1.204,35	50,88	55,01
Mai/2023	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/2023	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/2023	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/2023	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/2023	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51

Fonte: Unioeste-Cascavel (2023)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica sofreu redução em todos os municípios pesquisados: Pato Branco (3,21%), Francisco Beltrão (1,92%) e Dois Vizinhos (0,05%). Na região Oeste do Paraná, o valor da cesta básica caiu em Toledo (2,43%), porém apresentou alta em Cascavel (0,70%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$628,99). Na região Sul do país houve variação negativa em: Porto Alegre (2,48%) e Curitiba (0,57%), sendo que houve alta em Florianópolis (0,50%). O município de Florianópolis apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$747,64).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Set/2023)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Varição Ago-Set/23 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	628,99	0,70	104h49min
Toledo*	568,53	-2,43	94h45min
Dois Vizinhos*	583,55	-0,05	97h16min
Francisco Beltrão*	566,98	-1,92	94h30min
Pato Branco*	572,90	-3,21	95h29min
Curitiba**	681,23	-0,57	113h32min
Florianópolis**	747,64	0,50	124h37min
Porto Alegre**	741,71	-2,48	123h37min
São Paulo **	734,77	-1,83	122h28min

Fonte: *Unioeste (2023)⁽⁷⁾; **DIEESE(2023).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica sofreu redução em 14 capitais, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar menos horas no mês de setembro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2023), em média os brasileiros precisaram trabalhar 108h11min para adquirir a CBA no mês de setembro de 2023, uma redução de cerca de 1 hora com relação ao mês anterior. Essa redução mantém a ascensão do poder de compra do trabalhador com relação ao ano anterior pelo sétimo mês consecutivo: em setembro de 2022 eram necessárias 118h14min de trabalho para os brasileiros adquirirem a cesta básica de alimentos.

Na contramão desse movimento, o município de Cascavel apresentou elevação no valor da cesta básica na comparação com o mês de agosto. Em setembro de 2023, foram necessárias 104h49min de trabalho para adquirir a CBA no município, um aumento de 43 minutos com relação ao mês anterior, conforme apresentado na Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cas-

cavel no mês de setembro foi de R\$1.886,96, o que reflete o já citado aumento de 0,70% dos custos com alimentação no município (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em setembro foi de R\$5.284,12, quase R\$37 a mais que no mês anterior, conforme Tabela 6. Esse valor equivale a 4 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.320,00), que, por sua vez, mostra-se insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de setembro, apenas os gastos com alimentação já compunham 142,96% do salário mínimo bruto e 154,54% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que, na média brasileira, o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.280,93, correspondendo a 4,76 vezes o piso nacional, não obstante a melhora no poder de compra dos brasileiros registrada em setembro de 2023 (DIEESE, 2023).

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 689,56.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Set/2022 – Set/2023)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Set/22	1.867,60	5.229,92	6.306,97	113h00min	154,09	166,59
Out/22	1.896,71	5.311,42	6.458,86	114h45min	156,49	169,18
Nov/22	1.876,13	5.253,80	6.575,30	113h31min	154,80	167,35
Dez/22	1.812,10	5.074,49	6.647,63	109h38min	149,51	161,64
Jan/23	1.870,68	5.238,54	6.641,58	105h21min	143,68	155,33
Fev/23	1.892,81	5.300,50	6.547,58	106h36min	145,38	157,16
Mar/23	1.827,37	5.117,26	6.571,52	102h55min	140,35	151,73
Abr/23	1.987,51	5.565,69	6.676,11	111h56min	152,65	165,03
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54

Fonte: Unioeste - Cascavel (2023), DIEESE(2023)⁽¹⁰⁾.

Análise da Conjuntura Econômica

O boletim de conjuntura do IPEA divulgou, no início do mês de outubro, a visão geral da conjuntura econômica do Brasil, segundo a qual, no terceiro trimestre de 2023, a taxa de crescimento do PIB brasileiro foi de 2,6%, em relação ao trimestre imediatamente anterior. Esta taxa de crescimento alterou a previsão para o ano de 2023, que passou a ser de 3,3% e, para 2024, cujo crescimento previsto para o PIB é de 3% (IPEA, 2023). A taxa de desemprego, por sua vez, apresentou uma queda de 1,1% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, tendo ficado em 7,8% no trimestre que compreende jun./jul./ago/2023 (IBGEa, 2023). Em Cascavel, no mês de agosto de 2023, havia 112.015 empregos formais e para o mês em questão o número de admissões foi superior ao número de demissões, o que resultou em saldo positivo de 11 postos de trabalho. Os setores de atividade que mais contribuíram com esse resultado foram: o setor de serviços (+163) e a construção civil (+152). O setor industrial, ao contrário, registrou uma queda expressiva no saldo de empregos formais (-385) (MTB-CAGED, 2023).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,26%, no mês de setembro de 2023, com saldo acumulado dos últimos 12 meses, de 5,19% (IBGEb, 2023). Com relação à projeção da inflação para o ano de 2023, os preços monitorados são os que mais irão contribuir para a elevação dos preços, com previsão de aumento de 10% (IPEA, 2023). A CBA em Cascavel, apresentou variação acumulada de 4,68%, desde o início de 2023, enquanto a variação acumulada de 12 meses foi de 1,04%. Quanto ao rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade

que estavam trabalhando no trimestre de jun./jul./ago/2023, o seu valor foi de R\$2.947,00 (IBGEa, 2023) e inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.284,12, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Apesar de haver uma projeção positiva para o crescimento do PIB, em 2023, o Brasil ainda tem o desafio de controlar melhor sua taxa de inflação e melhorar o poder aquisitivo da população brasileira, para que os rendimentos mensais permitam a aquisição de produtos capazes de elevar o bem-estar.

REFERÊNCIAS

IBGEa. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 14 de outubro de 2023.

IBGEb. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 14 de outubro de 2023.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de setembro de 2023.** Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 14 de outubro de 2023.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 14 de outubro de 2023.

Nota Metodológica

Desde o início de 2023, os dados apresentados para Cascavel são baseados em uma tomada especial de preço através da coleta semi-presencial, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campi de Francisco Beltrão e Toledo, a pesquisa tem sido realizada de forma presencial, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica realizada pelo Dieese, a tomada de preços está ocorrendo de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR



Telefone: (45) 3220-3145 | Instagram: @custo.cestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel; Site: unioestecestabasic.wixsite.com/my-site